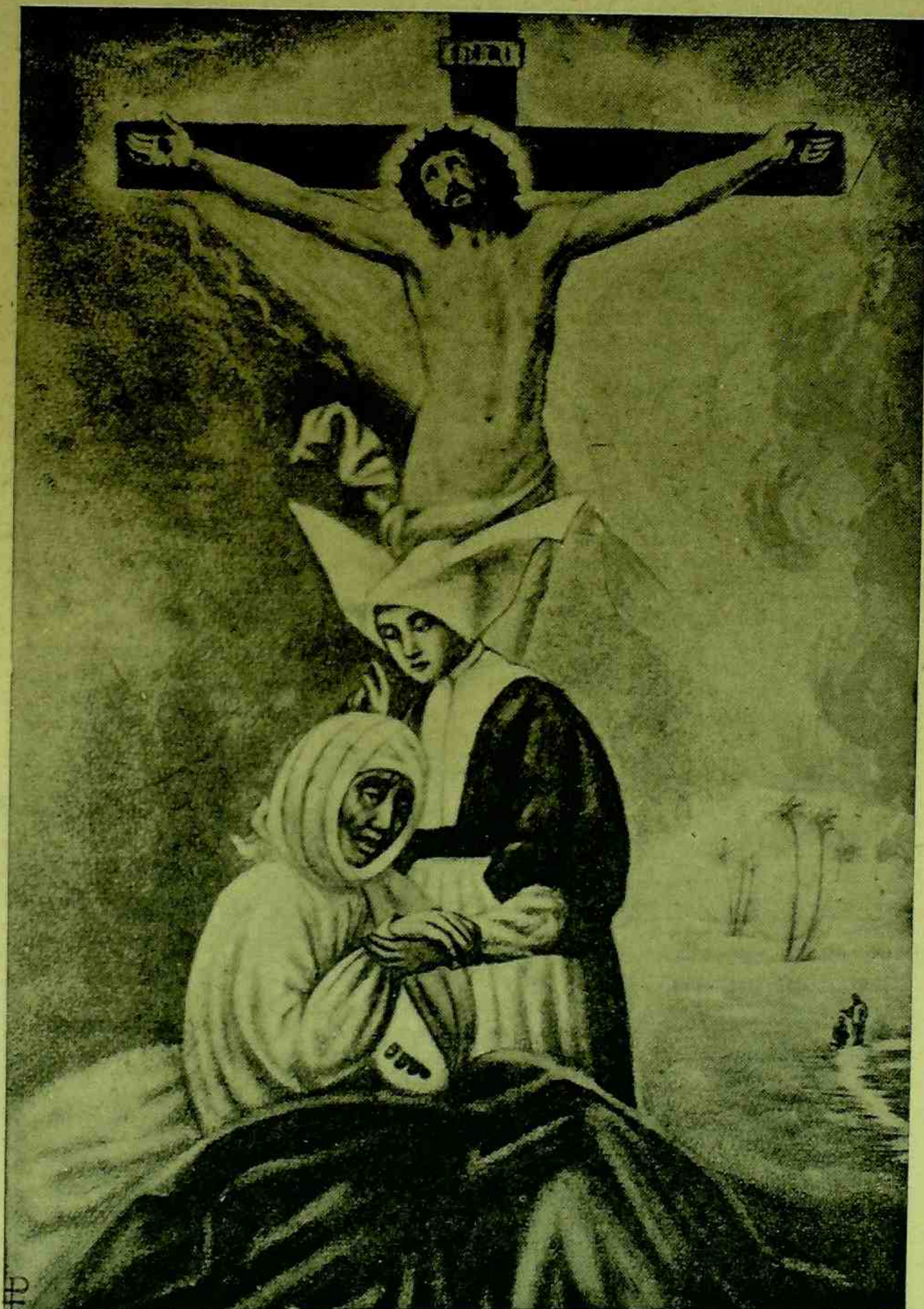


Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 2-MARÇO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 9



UNIDOS NO SOFRIMENTO. — A dor é insuportável longe do Mártir divino do Calvário. Mas ao lado dEle e sofrendo por Ele, as dores são flores, o sangue e a cruz se convertem em suavíssimo conforto das almas. — Enfermos e aflitos! Ao receberdes este número e ao verdes a pobre enferma, erguei os olhos para Jesus Crucificado e dizei: “Por Vós, sim, sofrerei. Dai-me forças para acompanhar-Vos no sofrimento”.



Cumprem promessas e agradecem favores...

AVISO — Quando receber uma graça do I. Coração de Maria, comunique-a ao Redator de Efemérides, explicando qual foi a graça recebida.

MOGÍ-GUAÇÚ — D. Judit de Carl agradece a N. S. Aparecida e a São Sebastião a saúde de sua mãe. — D. Maria Valim agradece a N. S. Aparecida e a São Judas Tadeu graças alcançadas.

IJUÍ — Adélia Arisi de Quadros agradece graças pedidas ao B. Claret, a N. S. do Bom Parto e a Santa Terezinha.

MANZARATIN — Augusto Mendes da Trindade agradece ao Coração de Maria um favor recebido.

LONDRINA — Maria Aparecida da Silva Bombo agradece a N. Senhora o nascimento da filhinha Terezinha de Jesus.

SÃO PAULO — Guiomar Monteiro Fleury muito agradece a São Judas Tadeu e à Madre Teodora Voiron uma graça alcançada. — Haydée Lourdes Reis agradece uma graça recebida por intercessão do Imaculado Coração de Maria.

CURITIBA — Idalina Bueno agradece a São Bosco graças em estudos e a São Judas a saúde de pessoa da família.

TAIUVA — Ied Kenan Matos agradece às almas do purgatório uma graça alcançada.

COROA GRANDE — Maria Júlia Horácio e Silva, de joelhos agradece a N. Senhora Aparecida, São José, São Benedito e Santa Gema Galgani graças alcançadas em favor de seu sobrinho, irmã e uma amiga.

MUZAMBINHO — D. Ida Ploli Vieira, a N. S. do Perpétuo Socorro. — D. Edite Petreca Dias, ao Coração de Maria, em suas criancinhas.

MONSANTO — D. Amélia Trevisan, a Santo Antônio, em favor de seus quatro filhos.

GUAXUPÉ — D. Joana Isidora de Jesus, a Santa Terezinha. — D. Maria Carvalho, a N. Senhora do Sagrado Coração.

TAUBATÉ — Uma alma eucarística, pela intercessão do Beato Julião Eymard.

PASSOS — D. Ponciana Maria, a Santa Terezinha. — D. Maria José Andrade, ao Coração de Maria. — Sr. Ovídio Horácio Carvalho, a São Judas e Santo Antônio.

GUARANÉSIA — D. Mirtes de Carvalho, por intermédio de São José, Santo Antônio, Coração de Maria e pela novena eficaz das Três Ave Marias.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — D. Rosa Corum Caroli agradece muitos favores aos Santos de sua devoção. — D. Teresa Perrone Naves, por intermédio da Irmã Zélia. — D. Maria de Lourdes Arantes, por intercessão da Madre Frasinetti e São Judas. — D. Julieta Paula e Silva, em favor de sua sobrinha Luzia, Outra a N. S. do Rosário, por ter sido feliz numa operação cirúrgica.



PRODIGIOSA MEMÓRIA

Uma comissão integrada de membros da Associação Médica e por catedráticos de psicologia da Universidade de Estocolmo, estudará o caso de uma menina prodígio de três anos de idade, Maud Mestlin, de Ullanger, no norte da Suécia, que possui uma memória assombrosa. Aprendeu a geografia e as cidades da Europa, ouvindo as notícias transmitidas pelo rádio e fazendo perguntas a seu pai, que está cego. Já sabe ler e escrever, canta e recita versos.

Obtem-se uma idéia de sua prodigiosa memória pelo fato de ter aprendido o Discurso do Trono do rei da Suécia, ouvindo a emissão do rádio.

O mais notável é que não se trata de mera repetição automática, mas que evidencia compreensão do sentido das palavras e, ao repetí-las, procura reproduzir sua significação.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Annual Cr. \$20,00
 Número avulso . Cr. \$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 — Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 648-656

Refúgio dos pecadores

I

Estamos na quaresma. A quaresma, todos o sabem, é tempo de penitência, de seriedade, tempo de preparação para os dias dolorosos que recordam a Paixão de N. S. Jesus Cristo.

É também, como nos lembra a Igreja, "tempo de salvação", e, por isso, Ela, mãe carinhosa, multiplica os seus chamamentos cheios de amor, proporcionando aos seus filhos todos os meios de se reconciliarem com Deus Nosso Senhor: retiros, conferências quaresmais, abundância de confessores e as portas dos templos abertas de par em par, para acolher a toda a hora os pródigos, quando estes, cansados de passar fome e humilhações, loge da casa paterna, se resolvem a arrepiar caminho e dizem: Levantar-me-ei e irei ter com o meu Pai. Lançando-me em seus braços, dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o Céu e contra Vós, já não sou digno de ser chamado vosso filho, mas deixai-me junto de Vós, ao menos como criado.

II

Disse Cristo Nosso Senhor, no Evangelho: Haverá mais alegria no Céu por um pecador que fizer penitência, do que pela perseverança de noventa e nove justos no caminho da virtude.

Por este motivo se afadiga tanto a Igreja em procurar essas pobres ovelhas desgarradas para as trazer ao Aprisco.

Ora neste empenho pela salvação das almas vai à frente, como divina Pioneira, a Virgem Santíssima, Rainha dos Apóstolos.

Ela, a divina Pastora, não sente menos ânsia do que o Bom Pastor, Cristo Jesus, em aco-

lher as almas dos que erram, pois é ainda seu título: "Refúgio dos Pecadores". É junto dela, e reclinados no seu Coração materno, que eles, os filhos pródigos, hão de encontrar a paz, essa paz da consciência libertada do jugo do pecado, essa paz que o mundo não sabe dar e que só se encontra e desce à alma no Santo Tribunal da Penitência, ao cairem sobre ela, como um orvalho refrigerante, as palavras da absolvição sacramental; nesse momento em que o sacerdote, traçando o sinal da Cruz, diz: Em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, eu te absolvo dos teus pecados. Por maiores que eles sejam, por mais asco ou horror que pudessem causar, — estás perdoado — se no teu coração há a dor, o pesar de os teres cometido.

Essa paz só a conhece quem já a recebeu alguma vez.

Essa paz sente-a e goza-a ainda a alma que recebe em seu seio o Pão Eucarístico, o Deus da Paz e do Amor. Mais ninguém.

Refugium Pecatorum — ora pro nobis.

Senhora e Mãe terníssima, rogai pelos pobres pecadores! Por esses que andam afastados da Igreja e dos Sacramentos há tantos anos talvez!

Chamai-os, tocai-lhes os corações, para que não deixem passar, mais uma vez, o "tempo da salvação" — sem voltarem à casa paterna, para que abandonem o país longínquo da parábola, onde só abundam a miséria e a fome.

Tomemos a resolução de orar muito e fazer sacrifícios durante esta quaresma pela conversão dos pobres pecadores.

Coração Imaculado de Maria, convertei os pobres pecadores.

— Caminho, verdade e vida —

II DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO (S. Mateus, 17, 1-9) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhe apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se quiserdes, faremos aqui três tabernáculos, um para Vós, outro para Moisés e o terceiro para Elias. Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Este é o meu Filho muito amado. NEle pus toda a minha complacência; escutai-O. Ouvindo isto os discípulos caíram com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesus e tocando-os, disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E erguendo eles os olhos, não viram ninguém, senão a Jesus só. E enquanto descia com eles do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: A ninguém digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

A SÓS

No monte Tabor, onde Jesus se transfigurou, aprendamos duas verdades: a perfeição da nossa alma e a felicidade de estar com Deus.

A perfeição da alma, porque ela se consegue pela elevação e subida às alturas. Não seremos perfeitos nem semelhantes ao Pai celestial, senão pelo

contato com o divino. O monte não é alto senão atingindo o azul do céu. Pelo vale andam os reptis. Pelos ares as aves. Não nos arrastemos pelo pó e lamaceiro do mundo. Ficarão os pés afundados para impedir-nos voar até Deus.

É a segunda verdade a felicidade de estar com Deus. Os discípulos, ao sentirem este gozo, ao se verem alheios a tudo o que era da vida, exprimiram essa dita, pedindo ficar para sempre no monte Tabor. Que lhes interessavam as coisas deixadas lá em baixo? Tendo seu Deus, tudo tinham.

Conseguiremos a perfeição da alma e a ventura de gozar de Deus, pondo em prática o elemento indispensável reclamado por Jesus, ao levar ao Tabor os seus discípulos: a separação de tudo, para ficarem a sós com Ele.

* * *

Afastemo-nos de tudo. Entendamos, porém, em que consiste esse afastamento. Não o entendemos como nos séculos terceiro e quarto da era cristã, em ir ao deserto e em retirar-nos de toda comunicação social. Nem consiste em rodear a nossa casa com muralhas ou grades para que ninguém nos distraia da contemplação das coisas celestiais. Esse afastamento é exclusivo de poucos e para poucos.

Entretanto, é para todos o trabalho de separar-se com o espírito, com o pensamento, diariamente, das preocupações e cuidados terrenos para pensar em Deus e na alma. É pa-

ra todos a solidão e silêncio, benfazejo da noite, antes de começar o descanso, para orar a Deus, falar com Deus e tomar-se contas das obras feitas durante o dia. Esse silêncio da noite é o selo a colocar sobre os acontecimentos do dia em relação aos nossos interesses.

Quem não pode procurar essa solidão tão confortante?

* * *

Existe ainda outra solidão proveitosíssima para gozar de Deus neste mundo e para obter grande perfeição espiritual. A prática do santo Retiro. Nele o homem afasta-se dos negócios, do ofício, do mundo, dos interesses mesquinhos: o Retiro são dias de oração, silêncio rigoroso e arrependimento. Fica-se a sós para refletir sobre si mesmo de uma forma particular. Surgem trevas, tropeços, tédios do retiro. Depois luz, felicidade. Como se goza intimamente, fazendo bem o Santo Retiro!

* * *

Por último, ficaremos a sós pensando na hora silenciosa da nossa morte. Como essa hora é calada e silenciosa! Então ficaremos a sós, como nunca na vida. Muitos já nada têm que esperar do mundo. Muito menos quem está para morrer. Não há mais visitas nem curiosidades. Estão proibidas pelo médico. Quando se indicar essa hora, corramos a Deus. Quanto gaudío ficar a sós com Deus eternamente!

A. P.

FERRO ELÉTRICO E A VAPOR

Ferros de engomar para roupas, de dimensões padronizadas, podem ser agora usados sob pressão a seco ou a vapor e estão sendo manufaturados na Grã-Bretanha. O novo utensílio doméstico é feito de alumínio polido, medindo 9 polegadas de comprimento por 5 polegadas de largura na base.

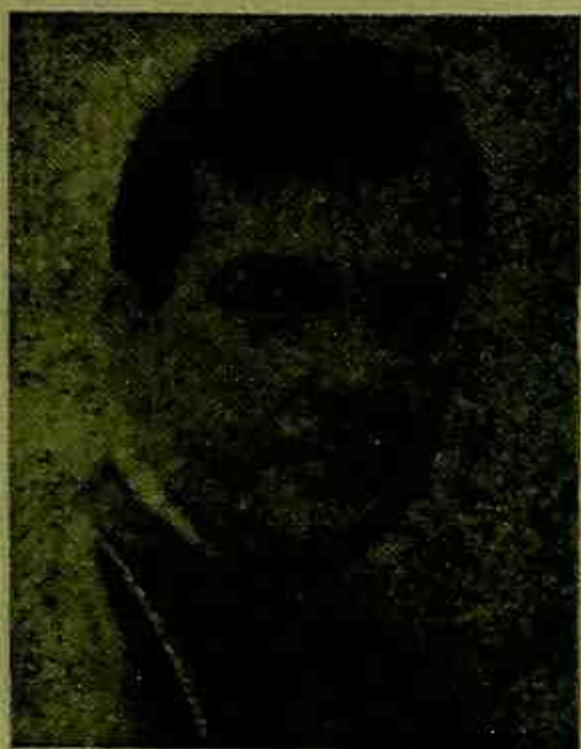
Um interruptor serve para ambos os processos, à escolha. Sob pressão a vapor, o bojo recebe água a ser aquecida à vontade por um regulador termostático acionado em três fases. O gerador de vapor dá para três sulcos distribuidores ou irradiantes. Dessa maneira, as fazendas secas não precisam ser previamente umedecidas, reduzindo-se consideravelmente o risco de serem tostadas.

Efemérides Marianas

PRECIOSA BÊNÇÃO DO EXMO. SR.
ARCEBISPO DE MACEIÓ

Maceió, 22 de Janeiro de 1947.

"Acusando o recebimento da carta de V. Revma., de 6 do corrente, declaro igualmente recebidos os Estatutos, aprovados pela Santa



D. RANULFO DA
SILVA FARIAS,
DD. Arcebispo de
Maceió.

Sé, da Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria.

Concedo, em relação a este Arcebispado, a minha aprovação e bênção a este particular gênero de devoção, que concorrerá, por certo, para a santificação dos lares cristãos e para o aumento da devoção à SS. Virgem.

Abençoó, ainda, segundo o pedido, esse Secretariado do Culto ao I. Coração de Maria, bem como a Agência Mariana, fundada para transmitir notícias marianas às publicações católicas."

† *Ranulpho*, Arcebispo de Maceió.

IMPORTANTE DOCUMENTO CORDIMARIANO

Santa Maria, 23-I-1947.

Ad Jesum per Mariam.

Agradecido, comunicamos a V. Revma. estar em nossas mãos a sua carta de 5 do corrente, junto à qual teve a gentileza de enviar-

D. ANTÓNIO REIS,
DD. Bispo de Santa
Maria.



nos a documentação, em torno da Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria.

Alegramo-nos imensamente e queremos cumprimentar, com toda efusão de nossa alma, a Congregação Claretiana pela nobre, mais do que nobre, pela salvadora tarefa que tomou a si, sob as bênçãos e alta aprovação da Santa Sé.

Diante da maternal insistência da Virgem Santíssima em ver todos os lares consagrados ao seu Imaculado Coração, força nos é ver nessa Obra uma poderosa e providencial arma de preservação e renovação de nossos lares, tão visados pelas forças desagregadoras da família cristã.

A ela, pois, a esta Obra tão inculcada pela Mãe Celeste, em suas últimas aparições, toda devoção de nossos lares, toda dedicação de nossos sacerdotes, a ela nossa inteira aprovação e a nossa mais carinhosa bênção episcopal.

A Diocese de Santa Maria será, sempre, cultora que é da mais terna afeição a Maria, um campo aberto para estas sublimes sementeiras, donde, sabemos, hão de brotar as searas mais abundantes de virtude e de regeneração humana.

Queira, pois, a Congregação Claretiana dela dispôr para a difusão da Obra a ela confiada pela Santa Sé.

Junto a estes augúrios ardentes, agradecemos sinceramente os votos a nós formulados em sua missiva.

Finalizando, enviamos a V. Revma. e à Obra que secretaria uma bênção fervorosa, como penhor de nossa jubilosa aprovação.

Com sentimentos de elevado apreço e distinta consideração, subscrevemo-nos, de V. Revma., at.º servo em Jesus Cristo

† *António*, Bispo de Santa Maria.

O CORAÇÃO DE MARIA NOS ESTADOS UNIDOS

Dirigindo-se a uma associação do I. Coração de Maria, formada em Baltimore, James Mathias Haffert, escritor e secretário do Comité Mariano dos Estados Unidos, declarou que "uma grande nuvem escura cobre as terras da Europa, sendo que numerosas pessoas e famílias tratam de vender suas propriedades para abandonar o velho mundo, pois em toda parte se fala de nova guerra. Afirmou ainda o mesmo escritor haver recolhido essas impressões na sua recente viagem pela Inglaterra, França, Itália e outras nações européias, antes e depois de visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. E o remédio para evitar essas catástrofes, comunista e bélica, está na devoção ao I. Coração de Maria.

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

O Ministério do Trabalho de Madrid (Espanha) entregou 400.000 pesetas para a construção da nova capela destinada à popular e venerada imagem de Nossa Senhora da Esperança, de Sevilha.

Meditação quaresmal

MEU DESTINO

Na quaresma vamos meditar em coisas muito sérias e andamos todos muito precisados destas reflexões num mundo tão leviano e que nunca pára um instante para meditar.

Já se queixava o Profeta: *a terra esta desolada porque não há quem pense na lei.*

Vão todos correndo atrás das ilusões e pecados como si não si tivessem nem alma nem destino eterno. Muita gente nem sabe que está no mundo.

São Francisco de Assis perguntou certa vez a um pedreiro:

— Que fazes, meu irmão?

— Trabalho o dia todo, responde o operário.

— Para que trabalha?

— Para ganhar dinheiro.

— E para que queres dinheiro?

— Para o pão de cada dia, meu Pai Francisco.

— E por que este pão?

— Ora que pergunta... para viver.

— E por que viver?

E o pedreiro não soube responder. Realmente, há muitos homens que não sabem para que estão vivendo, não conhecem o sentido da vida. Passam pela vida sem a compreenderem e ignoram ou fingem ignorar o seu eterno destino.

É triste, uma criatura racional criada à imagem e semelhança de Deus, passar como um bruto pelo mundo, sem pensar nem donde veio, nem o que faz na vida, nem para onde vai. Morremos! E tudo se acabará num punhado de pó?

Não há nada mais além do túmulo? Somos um verme que se arrasta pela vida sempre a padecer, e tudo se acaba para sempre numa sepultura rasa? Ai! este pensamento grosseiro e estúpido do materialismo é o desespero do homem. Nosso coração se revolta contra o absurdo do aniquilamento total da criatura de Deus após a morte. Existe uma outra vida e nossa vida e nossa vida terrena é uma preparação para a eternidade. Isto nos diz nossa fé, isto clama dentro de nós a natureza, e todo o meu ser diz bem alto: existe uma vida além túmulo, eu não serei aniquilado nem acabarei todo num punhado de pó. Tenho minha alma feita à imagem de Deus.

PENSA NO FIM

Um filósofo antigo escreveu à porta da sua tenda: *"Aqui se vende sabedoria"*. Alguém lhe foi pedir a anunciada sabedoria. Escreveu: *In omnibus respice finem* — *"Em todas as coisas olha sempre o fim"*. Era a sabedoria de um pagão para guiar o homem neste mundo na

prudencia da terra. Com quanto mais zelo e cuidado deveríamos pensar que temos um fim eterno e sobrenatural e somos destinados a outra vida!

Nosso fim? Responde-nos uma criança de catecismo: *o homem foi criado para amar e servir a Deus neste mundo e gozá-lo para sempre no outro.* Isto é, viemos de Deus, havemos de viver em Deus e voltaremos para Deus. É nosso destino sublime e belo. Agora neste tempo santo da quaresma pensemos bem nestas coisas.

Manda-nos a Igreja que façamos penitência como nos recomenda o Evangelho: *Si não fizerdes penitência, todos vós perecereis.* Penitência de uma boa confissão dos pecados, de uma vida nova. Dizem muitos: antes da morte me confessarei. E si Deus mandar a morte antes da confissão? Outros: *depois, mais tarde,* — E sabemos si haverá tempo? Quantos não partiram para a eternidade quando menos esperavam! Nosso Senhor nos disse *que virá quando menos pensarmos.* As incertezas e as surpresas da morte são de todos os dias. Não queremos aprender um pouco à custa Alheia? *Andai preparados,* disse-nos Nosso Senhor.

Pensemos no fim. É sabedoria do cristão. Pois si nosso destino é Deus e a eternidade vem chegando, porque tanta ilusão perigosa e louca?

NEGÓCIO IMPORTANTE

Podemos dizer que só existe um negocio importante: o da salvação. Ganho este, tudo

Glória e poder de São José

por MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Mês de São José — Meditações, exemplos comovedores e belos e um verdadeiro tratado em síntese dos privilégios e das glórias de São José.

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

está ganho; perdido, tudo perdido. Não se brinca com a salvação da alma. Não sejamos do número dos insensatos de que fala a Escritura, isto é, daqueles que de tudo cuidam menos da salvação da sua própria alma. Pode-se perder tudo nesta vida mas não se perdendo a alma se possui ainda tudo e o principal.

Um sábio, explorador das regiões do Nilo, quiz atravessar o famoso e lendário rio a barca, e enquanto deslizava a embarcação, entabou conversa com o rude barqueiro:

— Meu amigo, você conhece a língua sân-crita?

— Não, senhor.

— Conhece astronomia, as estrelas?

— Nada disto, meu senhor.

— Pois você perdeu um terço da sua vida.

— Conhece matemáticas?

— Chi!... nem por sombra, nem sei o que é isto, responde o barqueiro.

— Pois você perdeu metade da sua vida...

Nisto, um vento perigoso soprou e uma tempestade horrível ameaçou a barca. As ondas viraram a barca repentinamente.

— Meu senhor, grita o barqueiro ao sábio que se debatia agarrado ao barco quasi a se afundar, sabe nadar? sabe nadar?

— Não sei.

— Pois então, meu caro... *perdeu a sua vida inteira!*

O barqueiro chegou são e salvo à praia, enquanto perecia o pobre sábio.

Assim também se dá com tanta gente. Sabe tanto, se preocupa com tanta coisa, mas não se prepara para aquela arriscada viagem que havemos todos de fazer um dia, a viagem para a eternidade. Pouco adianta, ou melhor, nada, absolutamente nada nos valerão nem o ouro nem a ciência, nem prestígio, nem coisa alguma.

Levaremos tão só a bagagem de nossas boas obras.

Já pensamos bem nisto? Pois chegou a hora de uma séria reflexão destas coisas tão graves e de tremendas consequências.

Mons. Ascânio Brandão

ALOCUÇÃO DO PAPA ÀS CRIANÇAS NORTE-AMERICANAS

VATICANO — O Papa dirigiu-se às crianças das escolas primárias norte-americanas, por ocasião da coleta lançada pelo episcopado norte-americano, em favor das crianças desamparadas na Europa, como consequência da guerra.

Depois de haver traçado um quadro da miséria que atingiu dezenas de milhares de crianças, cujos pais foram mortos durante a guerra e que erram na Europa, miseráveis, esfaimadas, quase nuas, desamparadas e sem abrigo, o Papa lembrou a obra realizada pela Igreja em benefício dessas vítimas inocentes. Em seguida, agradeceu às crianças da América que enviaram numerosos donativos.

“Esses donativos — disse o Papa — permitiram vestir e alimentar as mais miseráveis crianças. Contudo, resta ainda muito a fazer em prol dessas pequeninas vítimas.”

O Papa evocou as palavras de Cristo: “Deixai vir a mim as criancinhas” — e prosseguiu: “Vós, bravas crianças das escolas primárias dos Estados Unidos, viestes de novo em auxílio dos vossos irmãozinhos em Jesus Cristo. Desejastes, nesta véspera de Quaresma, privar-vos do vosso bem-estar e de vossa vida confortável, em benefício dos pequenos desherdados da Europa e da Ásia, vítimas da imensa desgraça que a guerra acumulou sobre o mundo. É por isso que vos falo, caras crianças, agradecendo-vos do fundo do coração. Deus, que vos vê, não esquecerá o que fizestes pelos que sofrem. Deus vos amará e vos abençoará assim como todos aqueles que vos são caros. Expressamos nossa grande alegria pela decisão que tomastes e vos enviamos, a vós, como aos vossos pais e devotados professores, a nossa bênção apostólica.”

O Papa falou em inglês, mas a bênção foi proferida em latim, de acordo com as fórmulas consagradas.



Edifício Sulacap (Curitiba), onde se fez a consagração aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, conforme notícia publicada em anterior número.

FOME DANADA DE OURO

Depois da primeira guerra mundial, os aliados reclamaram da Alemanha a bagatela de 130 bilhões de marcos, isto é, 50.000 toneladas ou 50.000.000 quilos de ouro.

Os sábios germânicos, lembrados de que a água do mar continha 25 toneladas de ouro por milha cúbica, resolveram procurar ali com que pagar a indenização. Inventaram um sistema para a precipitação do ouro e um navio bem aparelhado zarpou para o centro do Oceano, onde as ondas são mais puras.

O resultado foi desanimador: o mar continha apenas a milésima parte do ouro sonhado, isto é, 25 quilos em vez de 25.000 por milha quadrada. E a receita não dava para a despesa, de forma que a pobreza em ouro foi aumentada, em vez de aliviada. Só podiam encontrar uma onça do precioso metal em cinco milhões de toneladas de água do mar.

NOSSAS BOLSAS

2.^a BOLSA SANTA TEREZINHA — *Ano jubilar* — Por intermédio da srta. Maria José de Castro, angariados entre várias pessoas, Cr\$ 43,00. — Por intermédio do Ir. J. Abad: D. Nair Bohn, 2,00. — D. Jandira Luz Knih, 5,00. — D. Clara Mauricy, 2,00. — Sr. Francisco Sessi, 5,00. — Sr. Pedro Morelli, 10,00. — Sr. Fernando Deichmann, 10,00. — Men. Maria Luci e Rogério Luis, 5,00. — Srta. Júlia Isabel Costa, 4,00. — Família Hildebrando, 20,00. — D. Iracema G. Belli, 10,00. — D. Justina Moritz, 10,00. — Sr. Guilherme Nonomini, 10,00. — Família Schaefer, 10,00. — D. Elisa Kormann, 10,00. — D. Regina Belli, 5,00. — Sr. Frederico Heil, 2,00. — Em lembrança do sr. Manoel Pais Loureiro, 10,00. — Sr. Norival Pais Loureiro, 10,00. — D. Maria Ruzinsky, 10,00. — D. Maurília Gevaerd, 50,00. — D. Laura Battistotti, 20,00. — Srta. M. Luisa Wendausen, 5,00. — D. Maria Júlia Bauer, 5,00. — Sr. José Mossimann, 5,00. — D. Carmem Maria Albani, 5,00. — D. Maria Maurici, 10,00. — Sr. Carlos Alberto Klann, 10,00. — Sr. Geraldo Guilherme Kormann, 10,00. — Men. Vanda Maria, 5,00. — D. Angélica Piazza, 5,00. — Sr. Osmar Custódio, 5,00.

BOLSA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — Sr. António Megale, Cr\$ 10,00. — D. Maria Inês Pinto, 10,00. — D. Ritinha Sério, 10,00. — D. Geracina A. Oliveira, 10,00. — Rochelle M. Prado, 10,00. — Áurea Ortiz, 10,00. — Anônima, 50,00.

AUXÍLIO SOCIAL

ASSISTIDAS 20.000 CRIANÇAS. — 1.200 CENTROS CATEQUÉTICOS. — 10.000 CASAMENTOS.

A crise mundial sentida em todos os setores sociais, produziu um movimento caridoso de mútuo auxílio e mútua colaboração. A indiferença diante da miséria alheia, seria um crime. Para remediá-la, trabalha-se com interesse, excogitando meios tendentes a cortar o mal que nos traria ingentes calamidades e principalmente a inquietação e incompreensão de uns com os outros, dos mais ricos com os menos favorecidos com os bens naturais.

Os governos das nações envidam os melhores esforços para debelar a situação, que ameaça se tornar sumamente perigosa. Entre os que mais se destacam, nesse trabalho social, por ser uma glória da Igreja, por ser filho integérrimo da Igreja católica, figura o governo do Generalíssimo Franco. Compreendeu ele o alcance do "Auxílio Social", porque lhe deu o feitiço que deve possuir para não descair em simples auxílio material sem ulteriores vantagens, quais são as da alma do pobre e do operário.

Vocações Claretianas

MONUMENTO PERENE

Gostaríamos de deixar, como os gênios, um monumento que dissesse aos vindouros de nossa passagem pela terra.

Poucos, entretanto, o conseguem. De ordinário tudo para nós se extingue com o último bruxolear da vida.

Desprezando esta honra vã, patrimônio de alguns falizardos, podemos aspirar à glória da sobrevivência numa obra nunca bastante exaltada por sua grandeza — o monumento por nós erigido com a formação de um sacerdote missionário.

Este sacerdote que muito auxiliamos a subir os degraus do altar é a melhor realização que podíamos ter feito em vida. Constitue obra imorredoura, porque os benefícios de seu apostolado irão de geração em geração sem conhecer fim.

Será ele qual árvore frondosa e benfazeja que não cairá sem antes ver-se multiplicada nos inúmeros rebentos que de seus frutos brilharão para a perpetuar.

E como é consolador para quem ama de veras a Nosso Senhor, pensar que nem a morte o impedirá de continuar trabalhando por sua glória. Prova isso a sinceridade de seu zelo, que soube descobrir um meio de prolongar seu apostolado na pessoa do sacerdote, que formou à custa de orações, sacrifícios e esmolas.

Felizes se pudermos em nossos derradeiros instantes pensar que em vida fizemos algo de proveito formando um sacerdote missionário, e que ele vai continuar trabalhando muito em nosso lugar por Deus e pela Igreja. Só nos fica, então, descansar tranquilos na paz do Senhor.

P. José de Matos, C. M. F.

Auxílio Social dispõe de umas 5.000 associações benéficas e assistenciais distribuídas por toda a nação. Únicamente os pobres é que têm direito aos benefícios. Conta com os Refeitórios e Cozinhas e principalmente com os Lares Infantis, onde diariamente recebem a devida assistência 20.000 crianças.

O pão e assistência que essas crianças recebem, são distribuídos com a participação da verdadeira caridade sobrenatural ensinada por Jesus Cristo, caridade que se considera consubstancial à nação nova ressurgida das ruínas comunistas.

O pobre sabe por que recebe o pão. Esse meio milhão de assistidos por Auxílio Social, dos quais a quasi totalidade nada sabia da fé nem da outra vida, diariamente tiveram ocasião de ver donde vem a caridade que lhes distribue aqueles benefícios.

Auxílio Social tem em funcionamento 1.200 centros catequéticos, preparou 350.000 primeiras comunhões de crianças e legalizou 10.000 casamentos.

Por esses dados ver-se-ão os frutos conseguidos na assistência social. Alimentam-se os corpos e socorrem-se as necessidades para curar as mazelas das almas.

INFORMANDO ...

REINICIADA A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS SOVIETS

Telegramas de Londres informam que a Rússia está reiniciando a construção do Palácio dos Soviets, considerado o mais alto edifício do mundo, com seus 1.365 pés de altura, interrompido durante a guerra ao que anunciou a rádio de Moscou.

Esse Palácio, que terá mais 120 pés que o Empire State Building, de Nova Iorque, foi iniciado há vários anos atrás, nas proximidades do Kremlin, a fim de nele funcionar o Parlamento (Soviete Supremo) e outros serviços públicos.

Dinheiro não falta para a propaganda comunista, ainda que falte pão e casas para o operário.

PRODÍGIO?

Afirmam que na Rússia e nos Estados Unidos se fizeram satisfatórias experiências com um trigo perene, que dá várias colheitas sem precisar de nova sementeira. Seremos felizes si chegar aqui esse trigo e pudermos comer pão de farta.

DUAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS

Colômbia, progressiva nação sul-americana, conta desde há pouco com duas Universidades Católicas pontifícias, pois a Xaveriana, de Bogotá, veio agora juntar-se a Universidade Bolivariana de Medellín, que recebeu os títulos que a elevam à dignidade de pontifícia.

Esta, depois do rápido progresso obtido desde 1936, con-



Imagem antiquíssima de Nossa Senhora da Conceição. Diante dela celebrou missa o Padre Anchieta. Abençoe-nos Ela com sua proteção valiosa diante de Deus.

ta hoje 1.600 alunos da Colômbia e estrangeiro. Iniciou-se há alguns anos a grandiosa cidade universitária a três quilômetros de Medellín. A igreja dedicada a Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, será

de estrutura moderna, semi-circular, com capacidade para 4.000 pessoas. Os edifícios para o curso ginásial constarão de 4 alas de 80 metros de comprimento, com 6 andares e capacidade para 4.000 alunos.

CABRIOLÉS INDISCRETOS

Era a moda das "cabriolés". No reinado de Luís XV, o "bom tom" exigia que as mulheres conduzissem pessoalmente seus veículos. Que confusão! As mãos mais bonitas nem sempre eram as mais habilidosas e os acidentes sucediam-se dia a dia. O rei mandou chamar M. d'Argenson e pediu-lhe que velasse pela segurança dos transeuntes.

— Com o maior prazer, majestade, disse o gentilhomem. Deseja v. majestade que os acidentes desapareçam por completo?

— Sem dúvida, respondeu o rei.

— Deixai, então, o assunto por minha conta.

No dia seguinte, um decreto proibia que as mulheres conduzissem seus "cabriolés", excetuando, entretanto, as que dessem garantias de prudência e de maturidade, provando, por exemplo, que eram maiores de 30 anos.

Dois dias depois, não se via mais nenhum "cabriolé" na rua, conduzido por mulher. Não havia, em todo Paris, uma única parisiense com coragem suficiente para chicotear seus cavalos em público e sobretudo para confessar que tinha mais de trinta anos.

MISSÃO CLARETIANA DE TOCANTINS

PROEZAS DE UMA ONÇA

Em Fevereiro do ano passado, 1946, viajávamos dois Missionários Claretianos de Posse a Formosa, e numa jornada tivemos ocasião de parar em Mambai, antiga Riochão, em casa do bom amigo Cel. José Mariano. Paramos porque, sendo hora do almoço, sabíamos que não nos deixaria seguir viagem sem fazermos as honras de sua farta mesa. A casa do Cel. José Mariano, todos quantos por lá passam o sabem, é um hotel sempre disposto, e a única moeda para pagamento de tão franca e cristã hospedagem é um reconhecido "Deus lhe pague".

Amenizando a refeição, contou-nos:

"Ontem tive uma grande satisfação. Fazia tempo que uma onça estava dizimando meus rebanhos; passavam de cem as rezes que já me devorava; ultimamente, então, estava mais assanhada. Prometi galardoar bem a quem m'a trouxesse."

O bom camarada Clarindo, que gosta do coronel, quis ser-lhe agradável e prestar-lhe este obséquio, fazendo ao mesmo tempo jús ao generoso galardão. E com a bela carabina do patrão a tira-colo, a rede ao ombro e o facão inseparável na cinta, sai à caça de capivaras, antas, como é de seu costume, procurando também a boa sorte de encontrar a "bicha".

Eis quando vê ao longe urubús em revoada. Será algum troféu da pintada? E, cauteloso, vai se chegando, não muito perto, para não assustar o desconfiado felino. E lá está, já em decomposição, uma bela vaca zebú, estendida, repasto da onça, que já se saciara com seu sangue quente e suas frescas carnes.

Avezado, Clarindo, a tais lances, logo arquiteta seu plano. Olha em roda e vê, não muito perto, uma alta árvore bem copada; sobe, arma sua rede, disposto a passar, si preciso, a noite. E, calmamente, vai picando seu fumo, aparando a palha de milho, enrolando seu cigarro e saboreando-o, para passar o tempo.

Já o sol vai se escondendo no ocaso, hora do crepúsculo, quando vê ao longe a terrível pintada que vem chegando, cautelosa. A intervalos, pára, ergue a cabeça, olha em roda, abre bem as narinas, fareja, acua as orelhas, sondando o contorno. Mas como o vento é contrário e a calma ajuda, não desconfia, e chega-se à presa; e começa o repasto. Quando Clarindo bate o gatilho da sua carabina e, tiro certo: a fera estrebucha-se, e Clarindo, com a satisfação do êxito, desce, contempla sorridente e apalpa a soberba peça palpitante. Mais uma, na longa lista de suas presas.

E o Coronel Mariano mostra-nos, e nós vemos e apalpamos aquela terrível mão da onça, que o Clarindo trouxera como comprovante de sua façanha, merecedora dos 200 cruzeiros que o patrão deu satisfeito.

A onça na Prelazia é um atrazo do desenvolvimento da pecuária; a criação, cavalos e muares não vão avante em muitos lugares mercê da terrível onça. Muitas se matam; caboclos há que contam já 50, 100 por eles abatidas; mas o sertão é grande e a pintada, a terrível cangussú, é a rainha daquelas solidões.

O ANEL DE NAPOLEÃO

Depois de 142 anos de aventuras misteriosas, o "anel coroação" voltou a Paris. Na decurso de uma reunião íntima, realizada na Galeria Apolo, do Museu do Louvres, o Sr. Lucien Baszanget, joalheiro, genebrense, de nacionalidade holandesa, entregou, com efeito, ao ministro da Educação Nacional, em presença de muitas personalidades, entre elas a princesa de la Moskowa, o anel de ouro que Napoleão usou no dia da sua coroação.

Trata-se de um anel de ouro maciço, em forma de garras de águia segurando uma esmeralda de vinte quilates, emblema da revelação divina, semelhante ao que orna a tiara do Papa. O próprio Napoleão pediu que esse anel levasse armas inspiradas na lembrança do Santo Império Romano Germânico e de Carlos Magno. Mandou acrescentar uma pomba, tendo no bico um ramo de oliveira.

Foi no dia da coroação, 2 de Dezembro de 1804, que deu Beauharnais, parente de Bonaparte, o levou para o côro de Notre Dame, sobre uma almofada de veludo. Posto sobre o altar, foi bento pelo Papa. Com o ouro levado por Maria Luiza em 1814, perdeu-se a pista do anel. Circulavam lendas diversas a seu respeito. Sabe-se que foi ambicionado por Hitler e depois por Mussolini, que encontrou sua pista. Nessa época oferecia-se sessenta milhões de francos por ele. Lucien Baszanget doou-o à França em Abril do ano passado.

Leia e... sorria

NUM EXAME

O inspetor — Que é "nada"?

O aluno — "Nada" é aquilo que o senhor me deu quando segurei o cavalo na porteira.

NO SERTÃO

— Zéquinha, vá lá fora ver, no relógio de sol, que horas são.

— Mas, papai, agora de noite?

— Que é que tem? Leve uma vela.

E ESTA?

— Quanto é o aluguel desta casa?

— Oitocentos cruzeiros.

— E o curral?

— Para que o curral?

— Para o asno que vai pagar esse aluguel...

A ETERNA QUESTÃO

Ela — Dizei uma coisa a um homem, isto entra por um ouvido e sai pelo outro!

Ele — Dizei uma coisa a uma mulher, isto entra pelos dois ouvidos e sai pela boca!

ENGANO

— Esta madrugada entrou um ladrão lá em casa.

— Levou alguma coisa?

— Si levou! Uma surra de pau. Minha mulher pensou que era eu...

A honra de Deus na fidelidade das promessas é na verdade dos juramentos

Após longas e pesadas ocupações desejam muitos em tempo suficiente de folga distrair o ânimo com as amenas visões de um turismo comum ou religioso, podendo ver de vez em quando sobre as encostas dos montes ou nos cumes dos outeiros alçar-se os graciosos santuários sobre as belas ramagens das matas ou encontrar na beira das estradas e nos cantos das ruas e das praças, artísticas igrejas erectas em outro tempo pelos devotos cristãos a Jesus Cristo nos mistérios da Paixão, a Nossa Senhora sob diversas invocações populares e a outros Santos, venerados desde o correr de alguns séculos ou ainda surgidos em nossos dias à admiração e à devoção geral, como São Geraldo e Santa Terezinha.

O que interessa na vista desses santuários é além das imagens devotas e dos altares monumentais como também do grandioso edifício que serve de centro e base do culto, são as séries de exvotos, recordatórios de benefícios recebidos de Deus pela intercessão dos Santos e tendo antes intervindo uma promessa a Deus, um voto ao Santo da nossa esperança e devoção.

Esses recordatórios de votos e promessas cumpridas são para os fiéis que visitam a sala dos milagres e observam mesas e paredes cobertas dos exvotos, uma expressiva advertência da obrigação que cada um tem de cumprir fielmente as suas promessas feitas a Deus e aos Santos, seja qual for o ato ou objeto prometido.

Não precisa para si o Senhor de todas as coisas nem os Santos que estão gozando no céu, esses presentes de maior ou menor valia; mas quer Deus como coisa sagrada e dedicada ao seu culto o que lhe foi prometido ou sejam ações pessoais, como orações e devoções, jejuns, esmolas e peregrinações ou os objetos que lhe foram prometidos; e seria, pois, pecado grave ou leve a falta do seu cumprimento, conforme a importância das coisas que foram prometidas.

Assim o exigia o mesmo Deus ao povo de Israel por meio de seu servo e profeta Moisés, dizendo: "Quando tiveres feito alguma promessa ao Senhor teu Deus, não demorarás em cumpri-la, porque o Senhor teu Deus o exige".

E no livro do Eclesiástico advertete, também da parte de Deus: "Se fizeste algum voto a Deus, não tardes em cumpri-lo, porque lhe desagrade uma *promessa infiel* e néscia... e é muito melhor não fazer votos do que não cumpri-los".

Se se há de ser fiel nas promessas feitas, muito mais nos obriga a lealdade, a verdade e o respeito ao nome de Deus ao fazer os juramentos. Sendo pecado, embora leve, a mentira em geral com tal que não dê prejuízo, o juramento falso, isto é, a mentira confirmada com juramento, sempre é pecado grave, embora não causasse prejuízo a ninguém, embo-

ra se mentisse sobre algum assunto sem importância; sempre seria deshonrar gravemente o nome de Deus, pois sendo Deus santíssimo, só pode garantir a verdade e nunca associar-se à mentira dos homens.

Se Nosso Senhor Jesus Cristo no sermão do monte parece que proibiu o juramento, não o proibiu em absoluto; somente aconselhou que se respeitasse mais o nome de Deus, não devendo-se usar senão para asserções necessárias, como nos tribunais e em todos os compromissos em que o costume ou alguma lei exige uma garantia de que os homens dizem a verdade.

O fundamento destas e outras obrigações é o dever que têm todos os homens de honrar o nome de Deus e não desmentir o respeito e o grande amor que devemos à sua soberana Majestade, estando, pois, sempre muito longe de deshonrar os nossos lábios, proferindo alguma blasfêmia contra Deus nem contra os Santos ou contra as coisas divinas que de todos merecem o máximo respeito.

Ao contrário, convém que honremos com frequência o nome de Deus recordando os seus atributos, os seus benefícios e a sua infinita misericórdia já na conversação, já rezando com respeito e atenção as orações e especialmente o Credo que nos lembra a grandeza de Deus Criador e os mistérios da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

P. Luís Salamero, C. M. F.



ITANHAEN — Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que figura nos primeiros tempos da nossa civilização cristã. Pelos templos e igrejas fala a fé do povo e ressoa o eco da tradição.

Consultório Popular

P. 553.* — *Tendo um filho com dez anos de idade que deseja ser sacerdote, mas eu não posso fazer todas as despesas. Como devo fazer?* — Leitora.

R. — Dirija-se a qualquer sacerdote conhecido e peça o endereço de algum seminário secular ou religioso e trate o assunto diretamente com o Reitor. Espero que será atendida.

* * *

P. 554.* — *É permitido aos católicos tomar parte nas funções religiosas celebradas nas igrejas ucranianas?* — B. H.

R. — Sim. Os ucranianos são católicos, como nós, os latinos. Pode-se assistir à missa, comungar e confessar etc. nas igrejas dos ucranianos. Os ucranianos são católicos, mas, na celebração dos ofícios divinos têm rito diferente, chamado grego-bizantino. Há também gregu-bizantinos não católicos. Os ucranianos residentes no Brasil são, quasi todos, católicos.

* * *

P. 555.* — *Como pode o Evangelista São Lucas conhecer o fato da Anunciação e outros de que não foi testemunha?* — Nicodemo.

R. — Certamente os terá conhecido por meio de N. Senhora, tratando-se da Anunciação. Os Evangelistas narram alguns acontecimentos de que não foram testemunhas, como acontece, em geral com todos os historiadores.

* * *

P. 556.* — *O Sacramento do matrimônio administrado por um sacerdote excomungado, é válido?* — N.

R. — O sacerdote não administra o sacramento do matrimônio. Os ministros deste Sacramento são os mesmos cônjuges. O sacerdote é simplesmente uma testemunha oficial da Igreja. Em todo o caso, a validade do matrimônio depende da presença de um sacerdote autorizado a assistí-lo em nome da Igreja. Se o sacerdote que assiste está excomungado, não é uma testemunha autorizada da Igreja. A Igreja, porém, para evitar a invalidade dos matrimônios com prejuízo para os seus fiéis, reconhece a validade do matrimônio celebra-

do perante um sacerdote excomungado, se os presentes ignoram tal excomunhão. A questão de direito nos levaria longe, mas, na prática, é difícil que um matrimônio seja inválido por estar excomungado o sacerdote.

CORREIO DO CONSULTÓRIO POPULAR

1) Na consulta n. 529 eu respondi que não podia dar um parecer sobre o livro *Nazareno* de Sholem Asch, por não ter encontrado o livro. Uma das leitoras, A. M., de Lambarí, Minas, mandou-me a seguinte cotação do Secretariado Nacional da Defesa da Fé:

SHOLEM ASCH: *O Nazareno*. São Paulo, Ed. Nacional, 1944. Um vol. 612 págs. Romance histórico-religioso. Vulgarização romanceada da vida de Jesus Cristo.

CRÍTICA: Gravíssimos erros históricos apresentados como comprovação definitiva de doutrinas falsas, tornam o romance, que moralmente já é um tanto reprovável pelas suas levandades, falsificador do espírito.

COTAÇÃO: Desaconselhável em geral. Tolerável só para pessoas adultas e de espírito culto e bem formado.

2) Peço aos leitores que me distinguem com as suas consultas que, antes de as mandarem, reparem se a resposta à mesma pergunta não saiu em números anteriores, pois eu não posso estar repetindo sempre as mesmas consultas e respostas.

3) Peço igualmente aos Leitores que esperem com paciência as respostas. Estou agora respondendo aos que entraram na fila em Agosto de 1946.

4) Não responderei a perguntas que visam dar uma lição a determinadas pessoas ou que sejam de caráter muito particular, ou de assuntos reservados ou que possam ofender a quem quer que seja.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

NA PAZ DO SENHOR

PASSOS — Sr. Lindolfo Magalhães Coimbra.
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Sr. Carlos Marcio de Oliveira.

MOCÓCA — D. Marieta Consulter. — Sr. João Picollo.

CÁSSIA — Cel. João Cândido. — Sr. Joaquim Andrade Melo.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

RUI BARBOSA E O COMUNISMO

“O comunismo — escreveu Rui Barbosa — não é fraternidade: é a inversão da fraternidade. É o ódio entre as classes. Não é reconciliação dos homens: é a sua exterminação mútua. Não arvora a bandeira do Evangelho: bane a Deus da alma e das reivindicações do povo. Não dá tréguas à ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a sociedade. Extinguiria a Religião. Deshumanaria a humanidade. Everteria, subverteria, inverteria a obra do Criador.”

RESPIGANDO...

O CARDEAL PIAZZA CONDENA O DIVÓRCIO

Notícias de Roma dizem que, segundo informa o correspondente do "Mensageiro" de Veneza, o cardeal Piazza, patriarca de Veneza, condenou enérgicamente o divórcio, qualificando-o de "dissolvente da instituição da família".

Segundo os correspondentes, o cardeal Piazza declarou em sua mensagem:

"Está sendo levada a cabo, presentemente, uma verdadeira mobilização de forças anticristãs, a fim de introduzir o divórcio na legislação italiana.

O renascimento da maçonaria, adorada pelas correntes materialistas da filosofia, está entre essas forças. A Igreja, contudo, saberá enfrentar essas forças e fazê-las dobrar os joelhos diante dela".

O CUSTO DA CONFERÊNCIA DE PARIS NO PRIMEIRO MÊS

Vai, a título de curiosidade informativa, o custo daquela Conferência, contando apenas o primeiro mês de funcionamento. Um milhão de folhas de papel para emendas e tratados. Dois milhões de palavras em discursos. Trezentas mil conferências telefônicas jornalísticas dos 1.900 correspondentes. Milhares de refeições servidas nos quatro restaurantes do Palácio de Luxemburgo. Dez mil garrafas de conhaque gastas nos quatro bares do mesmo Palácio e cinco mil de vinho. Resultados definitivos?...



Cruz bendita! Ilumina os nossos entendimentos e guia-nos para sairmos das trevas do paganismo e das sombras espessas da heresia.

EMBRIAGUEZ

Dizem que o dr. Dunger, da Suécia, descobriu um processo simples experimentado em 3.000 casos com feliz resultado, para acabar com o vício da embriaguez. O remédio consiste numa infusão de álcool da casca amarga da quina. As donas de casa que têm marido viciado, consultem seu médico e peçam melhores informações, pois não é médico o reporter desta notícia importante.

PEÇAS PARA AVIÕES COM PAPEL COMUM

Fabricantes de aviões estão produzindo diversas peças de aviões nas que se usa apenas o papel comum. As partes de avião são leves, baratas e de grande resistência às vibrações.

MONUMENTO AO PAPA PIO XII

ROMA (AFP) — Foi aberta uma subscrição popular nesta capital, para a ereção de um monumento a Pio XII, em virtude de sua ação para a salvaguarda da Cidade Eterna, durante a guerra. O monumento será colocado na Basílica de São Lourenço, danificada durante o primeiro bombardeio aéreo contra Roma, em 19 de Janeiro de 1943, para onde o Papa correu, assim que terminou o alerta, para levar o auxílio aos feridos e sinistrados.

A comunidade israelita desta capital associou-se à iniciativa para homenagear o "defensor civitatis", por meio de uma subscrição que abriu entre seus membros.

A FILOSOFIA NA DOR

Conta Prohászka em suas meditações que um filósofo inglês passeava pelas ruas de um bairro pobre de Dublin e entrou na casa de uma mulher agonizante, estendida num leito miserável e ao lado de um filhinho morto. Ao avistar o filósofo, diz a infeliz com voz fraca:

— É o senhor doutor que está aí?

— Não minha senhora. O médico não demora.

— Então, o senhor me faça uma caridade: reze para que Deus não tire a minha alma deste mundo em pecado sem me confessar.

E o filósofo ajoelhou-se, não sabe como. Rezou o que podia e sabia. Há tanto tempo havia, abandonara a religião pela filosofia!

O médico e o sacerdote não demoraram.

A pobre mulher suspirou aliviada.

— Agora estou mais aliviada. Deus lhe pague, meu senhor, pela oração!

— Imaginai só, disse o sábio, que me valeria naquela hora toda a minha ciência filosófica junto aquela pobre mulher agonizante?

A filosofia, a cultura, são coisas belas e dignas de louvor, mas não passam de elegantes adornos de inteligência. Servem para os salões quando a gente está comodamente instalado junto a uma fumegante chavena de um café saboroso!

Diante da dor, que vale?

* Quanto mais cada um morre a si mesmo, tanto mais começa a viver para Deus.

BRASIL

Congresso da Juventude Universitária. — Instalado em São Paulo no dia 20 com a presença de altas autoridades religiosas. — Foi instalado, oficialmente, o primeiro Congresso da Juventude Universitária Católica brasileira. Participaram das solenidades da inauguração do magno certame, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

Universidade Católica de São Paulo. — “Com a Universidade Católica de São Paulo, que recebeu o título de “Pontifical”, o Brasil adquiriu uma nova jóia cujo esplendor já brilha diante dos olhos dos membros de todas as classes sociais da grande nação”, escreve o “Osservatore Romano”.

O referido jornal observa que o Brasil teve a sua população rapidamente aumentada, a qual, sendo quase que inteiramente católica, torna esse país o único concorrente da Itália ao título de primeira nação católica do mundo, do ponto de vista numérico. Constata que, em relação à população, o clero brasileiro é pouco numeroso. Mas considera que seria um erro acreditar que isso decorra da falta de energia da parte dos católicos brasileiros. “A verdade é que, acrescenta o jornal, tanto o episcopado como os fiéis se esforçaram de maneira exemplar para desenvolver a vida religiosa da grande nação sul-americana”.

O “Osservatore Romano” afirma que, no decorrer dos últimos 23 anos, 40 novas dioceses foram criadas no Brasil. Três seminários foram abertos e, em 1934, criou-se em Roma um Colégio Brasileiro para a formação de jovens sacerdotes, os quais, escolhidos pelos bispos, são destinados a completar os seus estudos nas universidades pontificais da Cidade Eterna.

Traçando a história da Universidade Católica de São Paulo, o jornal presta homenagem ao ardor com que o cardeal-arcebispo d. Carmelo de Vasconcelos Mota e os membros do

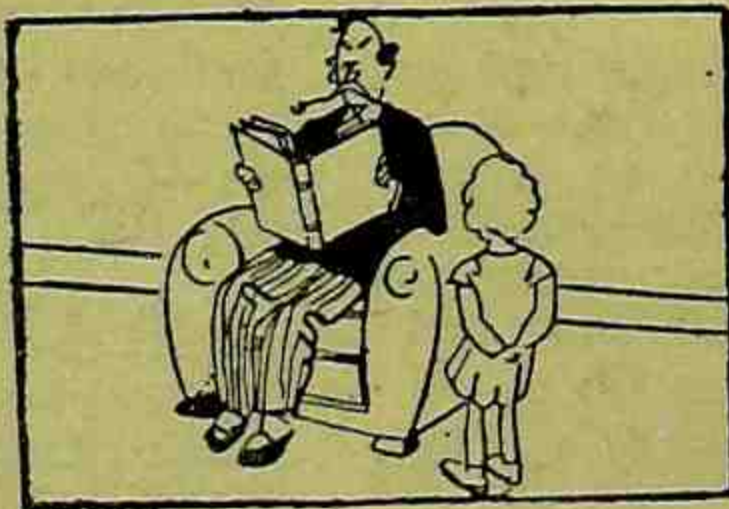
episcopado local se dedicaram a essa obra.

Serviço de Assistência Religiosa na Força Policial de Minas Gerais. — Informa-se que por decreto lei assinado pelo interventor Alcides Lins, foi instituído, na força policial do Estado o SAR (Serviço de Assistência Religiosa) em caráter permanente. Em conformidade com o referido diploma legal, o Serviço de Assistência Religiosa constituir-se-á de capelães militares — sacerdotes ou militares religiosos pertencentes a qualquer religião ou culto que não atentem contra a disciplina, a moral e as leis, desde que sejam professados, no mínimo por um terço do efetivo da Corporação. Os capelães militares, para efeitos de vencimento, farão jús ao posto de capitão, e serão nomeados e exonerados, livremente, pelo governo do Estado.



DE TODO O MUNDO

O ensino religioso nas escolas argentinas. — A Câmara dos Deputados da Argentina examinou a questão da ratificação do decreto, pelo qual o governo anterior introduziu a obrigatoriedade do ensino religioso em todas as escolas nacionais. Essa reforma suscitou



Professor — *A natureza deu às girafas um pescoço comprido, para que possam alcançar as folhas das árvores.*

Aluno — *E não seria mais fácil fazer as árvores mais baixas?*

numerosos protestos dos partidos da esquerda, enquanto a opinião católica a aplaudiu calorosamente, sem poupar esforços para dar caráter definitivo ao que considerava uma conquista importantíssima.

O próprio Peron, que foi beneficiado durante a campanha eleitoral pelo apóio da Igreja, induziu o Parlamento à ratificação da medida. Efetivamente, no selo da própria malícia, existe um certo atrito a respeito, principalmente entre os peronistas e os que pertenceram ao socialismo antes da adesão a Peron. No intuito de vencer as resistências e proclamar a necessidade urgente da ratificação da medida, milhares de católicos, homens e mulheres, promoveram manifestações diante do edifício do Parlamento por iniciativa do vespertino “El Pueblo”. Um apelo lançado pelos manifestantes assinalava: “O entusiasmo dessa multidão deve persuadir os parlamentares de que há uma força católica que reclama os seus direitos”.

A reconstrução da China.

O plano quinquenal de reconstrução econômica, que requer o máximo desenvolvimento de todos os recursos da China, o trabalho de cinco milhões de homens e uma despesa de 22 milhões de dólares chineses, aproximadamente, foi aprovado por Chang-Cai-Chec, conforme se declara nos círculos bem informados. Os objetivos principais desse plano são: assegurar o mínimo indispensável à defesa nacional, estabelecer as bases da industrialização na China e elevar o nível moral da nação.

O futuro palácio das Nações Unidas. — Cinco arquitetos de reputação mundial foram escolhidos para elaborar o projeto de construção do futuro Palácio das Nações Unidas.

Entre os escolhidos figura o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, autor do projeto do edifício do Ministério de Educação do Rio de Janeiro, do Hotel de Ouro Preto e do pavilhão brasileiro na Exposição Internacional de Nova Iorque, em 1939,

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (58)

Retalhos d'Alma

Anézia de Souza Pennaforte

— Wagner, que hei de fazer? como encarar o meu futuro? Sinto-me tão tristemente só, abandonada por meu noivo, impossibilitada de trabalhar... para quem hei de viver? Não sirvo a ninguém!

Agora era o facultativo quem sofria; aquele sonho estava ainda bem impresso na sua alma fiel, sonhadora e solitária que se achava bem ao pé desse alguém que lamentava seu abandono.

Ele cismava... Quando falou, sua voz distilava desalento:

— A morte, minha amiga, não extingue as dores, é somente adormecimento efêmero dos órgãos vitais. Quem sabe o que é a morte!... Pela última vez vou falar-te de alguém que conheces. Era um homem que se apaixonou por uma donzela de peregrinos dotes de coração e... como acontece aos grandes amores, ele não foi correspondido, pois chegara tarde: outro jardineiro deveria colher aquela flor. A princípio ele sofreu horrivelmente, entregue a si próprio, na soledade de sua dor, tendo o ciúme a verumbar-lhe o cérebro. Nesse transe doloroso, a idéia do suicídio brilhou-lhe como santelmo, pois é certo que todo o ser que se esquece de Deus só mitiga sua dor com a morte violenta. Salvou-o a mão auxiliadora de um sacerdote, transformando-o num cidadão útil à sua terra. Ajudado pelo santo religioso, esse homem construiu um hospital onde, esquecendo-se, ele vive recolhendo as dores alheias, espalhando o conforto moral o quanto humanamente lhe é possível, e embora parecendo sorrir, ele já se adaptou à sua cruz.

A partir desse instante é que a enferma pôde avaliar a extensão do sofrimento que retalhava aquela alma viril. Como deveria o médico recriminar-lhe amargamente pelo golpe recebido!

Ela, observando-o, viu-o pálido, olhando com certa amargura o sol poente, sentindo em si os olhos daquela que ainda não pudera esquecer.

— Wagner — falou com suavidade —

já perdoaste a causadora do teu pungente sofrer?

Ele respondeu sem fitá-la:

— Sim, na minha alma não havia abrigo para dos sentimentos opostos. Jamais a culpei!... Só a fatalidade foi culpada. Eu "devia" esquecê-la, porquanto era também a mulher que meu melhor amigo amava com delírio!

Ele calou-se.

Lentamente, o sol recolhia como saudososo ao abandonar a terra. Na penumbra, a convalescente viu o clínico passar a mão pela fronte como si afastasse, assim, um pensamento importuno, através de um suspiro: o amor não se oferece, conquista-se, porém não se encarcera...

Quando de novo se dirigiu à jovem, sua voz ligeiramente trêmula não continha nem sequer laivos da amargura vivida:

— Passemos de uma vez a esponja no quadro negro do passado, sim?

— Agora, Dorotéa, continuou em tom jovial, confia e espera; a esperança é o último bafejo de ventura que abandona um lutador. A espetativa em que vives transformar-se-á em venturosa e bendita realidade. Vê: na própria natureza operam-se metamorfoses...

— Meu amigo, quem espera nem sempre alcança, e eu já não creio no afeto de meu noivo, outros sonhos querem florir onde plantei o amor de Vanir! E ele, talvez... quem sabe...

— Dorotéa, a primeira adversidade não te deve abater, e tu, que és justa e reta, tens o dom da reflexão, não condenes o ausente. Suspende o pranto, abre o coração às promessas do porvir.

O silêncio caiu entre ambos por momentos.

— Tens tido notícias de Gilberto? falou automaticamente.

Fazendo um angustioso esforço, ela com lassidão respondeu:

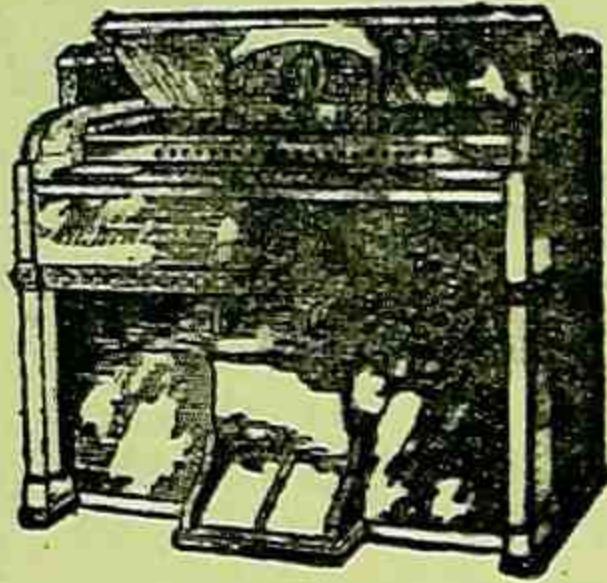
— Não, Wagner, depois daquele baile ninguém mais me falou nele.

— Custa a crer, nunca ouviste falar...

— Repito-te que não. Aqui só se fala em Gil, a quem, francamente estou curiosa por conhecer.

— Não viste ainda nenhuma fotografia dele? D. Edite não te contou a vida errante do filho?

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Ginásio Coração de Maria

Excelente educandário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, no aristocrático bairro de Higienópolis.

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - São Paulo

Dá-se primorosa educação intelectual, religiosa e cívica;

Métodos pedagógicos modernos;

Ensino de comprovada eficiência;

Corpo Docente especializado no magistério por longos anos de prática;

Confortáveis instalações: aulas espaçosas e arejadas; museus e gabinetes de física e química, equipados com aparelhos de grande valor;

Campos de esportes, para esmerada educação física.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que constam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, meças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Floarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"

Casa S.º Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaluva, 246

SÃO PAULO



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos digestivos

e dos fracos de absorção